

Este estudo configura-se em um desdobramento da pesquisa ‘guarda-chuva’ intitulada *Culturas Juvenis Contemporâneas - Cenários de Múltiplos (des)Ordenamentos*, realizada junto à Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O projeto é composto, além dos estudos realizados pela coordenação do mesmo, por pesquisas de mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRGS e se filia à linha de pesquisa dos Estudos Culturais em Educação. Observa-se que os Estudos Culturais desarticulam saberes institucionalizados e provocam recombinações de discursos, dentre eles, das identidades que passam da condição de fixas para móveis, ou seja, são constituídas a partir das relações dos sujeitos com a cultura. Nessa direção, este recorte tem como objetivo analisar práticas de sujeitos jovens que ocorrem nos ‘tempos livres’ do cotidiano escolar noturno como entradas, saídas, recreio, bar da escola, corredores, entre outros e que tensionam formas de controle inscritas no currículo escolar de uma escola pública central de Educação básica de Porto Alegre. Práticas juvenis, na perspectiva estudada, são caracterizadas a partir do conceito de Feixa como um conjunto de formas de vida e valores característicos e distintos de determinados grupos de jovens como vestimentas, marcas corporais, musicais, dentre outras. Sendo assim, a problemática se configura na seguinte questão: em que medida práticas juvenis de sujeitos jovens ocorridas nas fendas do cotidiano noturno escapam às formas de controle da escola e influenciam a constituição de identidades de alunos contemporâneos? A pesquisa, de inspiração etnográfica, utiliza como ferramenta teórico-metodológica o diário de campo constituído de observações, conversas informais e registros fotográficos constituintes das materialidades do estudo. A fundamentação teórica está ancorada, além das contribuições dos Estudos Culturais, em referenciais teóricos sobre culturas juvenis discutidos, principalmente, por Garbin, Margullis e Urresti, Feixa e também de Canevacci. Para analisar os achados da pesquisa, utilizam-se como ferramentas de análise conceitos de práticas juvenis, identidades e currículo cultural. As recorrências (ou não) de práticas dos sujeitos-jovens têm permitido a construção dos eixos analíticos, entretanto já se pode inferir que mesmo transgredindo certos controles, os sujeitos jovens observados transitam entre as identidades de jovem e aluno em seu cotidiano provocando algumas rupturas na paisagem escolar moderna.